

Reforma no Maracanã deve custar quase R\$ 1,1 bilhão

Sérgio Rangel

Cobertura do estádio está condenada e terá de ser demolida

Sete meses depois de licitar a reforma do Maracanã por R\$ 705 milhões, o governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), admitiu ontem que as obras no palco da final do Mundial de 2014 podem custar cerca de 50% a mais.

Assim, o novo Maracanã custará quase R\$ 1,1 bilhão.

Depois de visitar o estádio com ministros e técnicos do TCU (Tribunal de Contas da União) e da CGU (Controladoria-Geral da União), o governador anunciou a inclusão de mais uma conta milionária na reforma: a demolição da cobertura atual.

De acordo com Cabral, a marquise foi condenada por problemas estruturais.

Ele não divulgou o valor da empreitada. Disse que será erguida no local uma cobertura semelhante à do moderno Allianz Arena, de Munique. Segundo o governador, a nova marquise resistirá por mais 50 anos.

"Desde o final da licitação, ocorreram muitas mudanças, a Fifa fez algumas exigências, tivemos o problema na cobertura", declarou Cabral a respeito do aumento do custo da obra. Por lei, nas reformas de obras públicas, é permitido o estouro de até 50% do orçamento.

Na visita ao estádio, o ministro da CGU, Jorge Hage, informou que o Rio terá de apresentar até 15 de maio o orçamento final do estádio.

"O governo estadual terá que mostrar esses números bem amarrados e sem variações", declarou Hage. "Não vamos permitir um estouro maior que 50%", avisou ele.

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai financiar a reforma do estádio. O banco estatal investirá até R\$ 400 milhões na obra. Se o Estado do Rio de Janeiro não respeitar o orçamento, corre o risco de ficar sem a verba federal.

Por enquanto, o governo estadual está arcando com os custos da empreitada. "Garanto que não vamos ultrapassar os 50% permitidos pela lei", afirmou Cabral.

No mês passado, relatório do TCU elaborado pelo ministro Valmir Campello classificou como "mera peça de ficção" o projeto do Maracanã. Ontem, Campello afirmou que Cabral prometeu apresentar, no próximo mês, o projeto executivo da obra.

Caso o novo Maracanã custe mais de R\$ 1 bilhão, o valor gasto pelo governo estadual no estádio será quase três vezes maior do que o desembolsado pela Prefeitura do Rio para erguer o Engenhão, principal arena construída para o Pan de 2007.

Essa será a segunda grande reforma no Maracanã em menos de cinco anos. As obras deverão durar até dezembro do ano que vem.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 18 mar. 2011, Esporte, p. D3.